

ORAÇÃO



COLETA

Senhor nosso Deus
que nos enviastes o Salvador
e nos fizestes vossos filhos adotivos,
atendei com paternal bondade as nossas súplicas
e concedei que, pela nossa fé em Cristo,
alcancemos a verdadeira liberdade e a herança eterna.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

AGENDA PAROQUIAL

HORÁRIO DE VERÃO

HORÁRIO DAS MISSAS

- Igreja Paroquial (S. Domingos)

- 10h30 – Domingo;
- 18h30 – De Segunda-feira a Sábado;
- 19h00 – Domingo.

- N. Sr.^a da Agonia

- 08h30 – Domingo;
- 09h00 – Quarta-feira, Sexta-feira e Sábado.

- Seminário do Espírito Santo (Ursulinas)

- 08h00 – Domingo a Sexta-feira (Capela Interior);
- 18h00 – Sábado.

- Carmelo (Santa Teresinha)

- 08h00 – Segunda-feira a Sábado;
- 08h30 – Domingo.

No mês de Maio não
se realizam as Missas
das 09h00 (semana).
| Ver Mês de Maria |

INFORMAÇÕES



CAMPUS DA GRATIDÃO

ENCONTRO DIOCESANO ENTRE JOVENS E ADULTOS, MOVIMENTOS E ESPIRITUALIDADES

Este CAMPUS DA GRATIDÃO decorrerá nos dias 26 e 27 de maio e culminará numa intensa preparação através dos Roteiros da Quaresma e da Páscoa. O dia 26 de maio é dedicado aos jovens, catequistas, escuteiros, animadores, grupos da pastoral juvenil e alunos de EMRC. No segundo dia, 27 de maio, o CAMPUS abre-se para todos os adultos que se queiram associar a esta grande festa da gratidão.

CONTAMOS COM CADA UM DE VÓS NESTE CAMPUS DA GRATIDÃO!
INSCRIÇÕES ONLINE — até 07 de maio de 2018. Mais informação em:
<https://jotasdeviana.blogspot.pt/2018/03/campus2018.html>

ACOLHIMENTO PAROQUIAL

Secretaria/Cartório)
Segunda a Sexta-feira entre as 15h00 e as 17h30

CONTACTOS

Telefone: 258847701 - Telemóvel: 969988166
Morada: Largo de S. Domingos, Convento de S. Domingos, Monserrate, 4900 – 330 Viana do Castelo



ANO IV

BOLETIM 228
29 ABR A 05 MAI
2018

1ª Leitura
Act 9,26-31
Salmo
21 (22)
2ª Leitura
1 Jo 3,18-24
Evangelho
Jo 15,1-8

PEDRA ANGULAR

PARÓQUIA NOSSA SENHORA D MONSERRATE

Email: paroquiamonserrate@diocesedeviana.pt
Website: www.paroquiamonserrate.com

V DOMINGO DA PÁSCOA – ANO B

A liturgia deste Domingo convida-nos a refletir sobre a nossa união a Cristo; e diz-nos que só unidos a Cristo temos acesso à vida verdadeira.

O Evangelho apresenta Jesus como “a verdadeira videira” que dá os frutos bons que Deus espera. Convida os discípulos a permanecerem unidos a Cristo, pois é d’Ele que eles recebem a vida plena. Se permanecerem em Cristo, os discípulos serão verdadeiras testemunhas no meio dos homens, da vida e do amor de Deus.

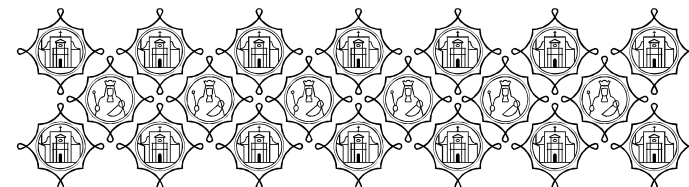


A primeira leitura diz-nos que o cristão é membro de um corpo – o Corpo de Cristo. A sua vocação é seguir Cristo, integrado numa família de irmãos que partilha a mesma fé percorrendo em conjunto o caminho do amor. É no diálogo e na partilha com os irmãos que a nossa fé nasce, cresce e amadurece e é na comunidade, unida por laços de amor e de fraternidade, que a nossa vocação se realiza plenamente.

A segunda leitura define o ser cristão como “acreditar em Jesus” e “amar-nos uns aos outros como Ele nos amou”. São esses os “frutos” que Deus espera de todos aqueles que estão unidos a Cristo, a “verdadeira videira”. Se praticarmos as obras do amor, temos a certeza de que estamos unidos a Cristo e que a vida de Cristo circula em nós.

“Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós; quem permanece em Mim dá muito fruto”.

Sacerdotes do Coração de Jesus – www.dehonianos.pt



| Tiragem: 250 |



VIDA ECLESIAL

CATEQUESE



FESTA DA LUZ – 1º ANO DE CATEQUESE

"O mistério de Deus é luz". Uma luz que não serve "para ser colocada debaixo de um caixote ou debaixo da cama, mas para ser colocada num candeeiro, para iluminar". Papa Francisco

Em torno da Luz que é Cristo, esta festa tem como objetivos reviver o próprio Batismo na comunidade cristã, reconhecer que Cristo é a luz da vida e saborear e celebrar a alegria de ser de Cristo pela luz da fé. Unamos os nossos corações e as nossas orações em torno destas crianças, que no passado Domingo realizaram a Festa da Luz.

ESCUOTISMO



ACTIVIDADE REGIONAL - PONTE DE LIMA 2018

No passado fim-de-semana (20, 21 e 22 de abril), o Agrupamento de Escuteiros de Monserrate promoveu uma atividade, em regime de acantonamento, que começou com a concentração na sede, na sexta-feira à noite, com um jogo noturno; a participação nas Comemorações Regionais do Dia de S. Jorge (Padroeiro dos Escuteiros) no sábado em Ponte de Lima e, finalmente, no Domingo com a presença amiga na Igreja de São Domingos, para a Celebração da Eucaristia do Dia do Bom Pastor.

Em Ponte do Lima, o Agrupamento fez-se representar com todas as suas secções, ávidas de participar em mais uma atividade promovida pela Junta Regional de Viana do Castelo.

Às 7 da manhã, lá foram na carreira e... a chegada ao local do evento foi pontualmente britânica. Estavam todos ansiosos pelo início das atividades, mas entretanto reviam-se amigos, colegas de escola e conhecidos de outros Agrupamentos.

Depois da abertura, a azáfama de começar com o "posto" certo impunha concentração e eficácia. Baseados no sistema de progresso, todos os "postos" eram compostos por vários desafios, que com maior ou menor dificuldade, os nossos elementos foram dando conta do recado.

A segunda parte ainda mais acalorada exigia uma boa hidratação. Antevia-se o desfile dos contingentes e o discurso de encerramento. É este o momento em que todos têm consciência do número de bandos, patrulhas e equipas que concorrem para demonstrar o seu conhecimento e aplicação do método escutista e do "aprender fazendo". No final, todos tinham dado o seu melhor e isso refletia-se no cansaço físico.

O Agrupamento agradece aos Pais e Encarregados de Educação pelo apoio e confiança e, felicita o Assistente Padre Vasco Gonçalves, pelo sentido de missão que tem demonstrado pelos jovens na Paróquia de Nossa Senhora de Monserrate.

"Permanecer nesta vinha é um trabalho árduo, exigente, mas deveras gratificante. Depende de cada um de nós."

P. Nélio Pita, CM.

PENSAMENTO SEMANAL

VIDA ECLESIAL

PARA MEDITAR



QUE GANHO ESTÁ NO POUPAR?

Os centros comerciais são uma realidade das nossas vidas e uma referência na geografia das grandes cidades. Cada dia, multidões de pessoas entram e saem, carregando um número bastante variável e colorido de sacos. Comprar tornou-se um ato tão habitual na nossa sociedade, que talvez já não nos imaginemos sem exercer este nosso direito adquirido e tão apreciado.

Ao falar da responsabilidade social dos consumidores, o papa Francisco, citando Bento XVI, afirma sem rodeios que "comprar é sempre um ato moral, para além de económico" (LS 206). É uma afirmação valente que nos abre um imenso campo de reflexão pelo seu potencial de transformação das nossas vidas.

Esta nossa sociedade oferece-nos muitos e variados produtos, num leque de possibilidades com tendência a alargar-se ad infinitum. Uma tarde de domingo pode ser uma ótima oportunidade para assistir ao desfile de centenas de produtos diferentes, cada um deles reivindicando a nossa atenção de diferentes formas. Curiosamente, é pouca a informação que nos é dada sobre a proveniência, a forma de produção e o caminho percorrido por esses bens, até ocuparem tentadoramente as montras e as prateleiras das lojas e demais estabelecimentos comerciais.

O que procuro ou privilegio, quando vou às compras? É verdade que nem sempre podemos evitá-lo e a vida não nos permite fazê-lo de outra forma, mas alguma vez nos perguntamos por que alguns produtos são tão baratos? Já nos interrogamos pelas condições de trabalho das pessoas que estão na origem desses bens? Alguma vez consideramos o eventual impacto ambiental da sua produção?

É importante desenvolver um discernimento – palavra tão em voga atualmente – que nos leve a comprar de modo mais consciente, responsável e informado. Reduzir o consumo é também fazer melhores compras. É que, como diz o papa Francisco, "quando os hábitos da sociedade afetam os ganhos das empresas, estas vêem-se pressionadas a mudar a produção" (LS 206). De facto, pela forma como compro, posso exercer uma "pressão salutar" (LS 206) sobre quantos não querem reconverter ecologicamente aquilo que me querem vender. Comprar torna-se assim também uma forma de afirmar a nossa identidade e a nossa visão do mundo, sobretudo do mundo que queremos deixar às gerações futuras. E uma coisa parece certa: o conselho evangélico da pobreza não passa por comprar sempre o mais barato.

*José Domingos
Ferreira,
Sacerdotes do
Coração de Jesus*

CALENÁRIO PAROQUIAL 2017/2018



- M A I O -

01	MÊS DE MARIA (Terço e Eucaristia) – 18h00, Igreja de São Domingos;
a	MÊS DE MARIA (Terço e Eucaristia) – 21h00, Santuário de Nossa Senhora da Agonia - Terço, Exposição e Bênção do Santíssimo Sacramento;
31	31
06	Eucaristia - DIA DA MÃE (Catequese);
11	Eucaristia do Apostolado do Mar (18h30).